



# COVID-19

Informação oficial e segura em tempos de pandemia



Crédito: Reprodução/Ebserh

Durante quatro meses, pacientes de 13 especialidades receberam assistência remota do HULW por meio de teleatendimento

LEIA TAMBÉM

**Criatividade marca  
Semana da Segurança  
do Paciente no HULW... 3**

CLIQUE E CONFIRA

**"Trabalhadores são nosso  
principal ativo", diz  
presidente da Ebserh**

Expediente

**Produção**

Assessoria de Comunicação Social

**Jornalistas**

Angélica Lúcio

Jacqueline Santos

**Relações-públicas**

Gustavo Freire

ACESSE



## HULW inicia desativação das ações de telemedicina

Serviço será encerrado de forma gradativa, mas ideia é que, futuramente, o teleatendimento volte a ser adotado com nova estrutura na instituição

Por Angélica Lúcio

A partir desta segunda-feira (21.09), o Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW-UFPB/Ebserh) começa a encerrar as atividades de telemedicina que estavam sendo oferecidas aos pacientes em 13 especialidades. O telatendimento foi implantado na instituição em maio deste ano no contexto da pandemia de covid-19, devido à suspensão das consultas ambulatoriais.

“Todas essas atividades de teleatendimento serão substituídas por atendimento presencial. O hospital não irá retomar o mesmo quantitativo de atendimentos antes da pandemia, mas nós vamos substituir o serviço de telemedicina por assistência presencial de maneira gradativa. Então só um ou outro serviço irá continuar no teleatendimento por questões ainda pontuais”, explica Ângelo Melo, coordenador do projeto de telemedicina no HULW e titular da Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP).

É o caso do Serviço de Geriatria (dado o maior risco da pessoa idosa com relação à covid-19), que deve continuar uma parte do atendimento ainda de maneira virtual, mas já com um maior volume presencial.

# Êxito do projeto inspira ações futuras no HULW

Iniciado em 18 de maio deste ano, o projeto de telemedicina já é considerado como uma experiência exitosa no HULW. “Nossa avaliação é que foi uma iniciativa excepcional. Na verdade, foi um serviço que, com a duração de quatro meses, nós conseguimos prestar uma assistência à população num momento muito crítico de país e de mundo, dentro das limitações possíveis e com o apoio dado pela administração do hospital”, afirma Ângelo Melo.

O gestor credita o sucesso da ação não somente ao empenho dos profissionais envolvidos, mas também ao suporte oferecido por diferentes setores do hospital. Além do amparo da Governança do HULW, a viabilização do projeto de telemedicina durante a pandemia de covid-19 se tornou possível com a ação de enfermeiras e residentes, que atuaram na elaboração do teleatendimento, e com o apoio da parte de infraestrutura, por meio do Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação (SGPTI) e da Divisão de Infraestrutura do Lauro Wanderley.

Outro aspecto destacado por Ângelo Melo diz respeito ao orçamento do projeto, que exigiu uma quantidade mínima de recursos. “Ou seja, praticamente não ocorreram gastos para que fosse possível a gente fazer esse atendimento para toda a população”, ressalta.

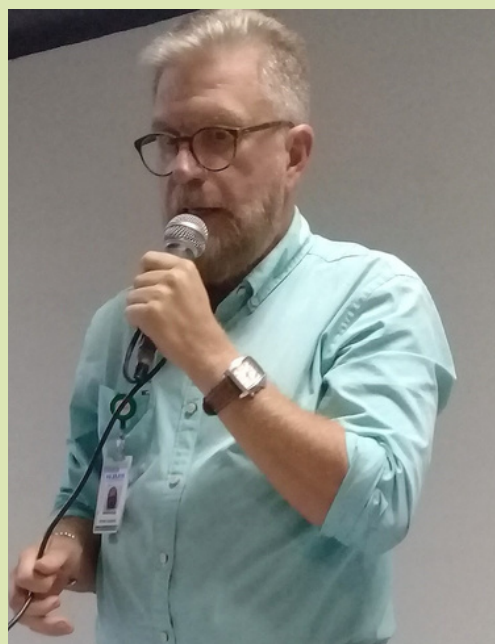
O coordenador do teleatendimento ainda comentou que, como é natural, houve algumas dificuldades no início. “A princípio foi um grande desafio porque a classe médica se sentiu um pouco desconfortável para realizar esse tipo de atendimento remoto com algumas limitações que ele promove, como por exemplo a ausência ali do prontuário físico para que ele tenha uma orientação maior. Após esse primeiro momento, porém, houve uma adesão muito grande de profissionais e foi possível prestar uma assistência adequada à população de toda a Paraíba”.

**PLANEJAMENTO** – A partir desta semana, a experiência de telemedicina no HULW começa a ser encerrada, mas a ideia não é concluir os trabalhos de forma definitiva. “Vamos diminuir o máximo possível o teleatendimento neste momento. Num segundo momento, iremos realizar um planejamento no hospital com investimento em infraestrutura no ambulatório, para que possamos dar continuidade ao teleatendimento como um complemento da atividade ambulatorial presencial, constituindo-se em um anexo das atividades assistenciais do nosso hospital”, esclarece Ângelo Melo. ■

## BALANÇO DE QUATRO MESES DE TRABALHO

Realizado no mês passado, um balanço parcial das ações do projeto de telemedicina mostra que, entre 18 de maio e 21 de agosto, o HULW registrou 8.028 atendimentos, que resultaram em 3.083 agendamentos on-line em 13 especialidades. “Então, não resta dúvida de que o balanço é positivo”, afirma Ângelo Melo, coordenador do projeto.

Pelo menos 60 profissionais realizaram assistência remota aos pacientes do HULW, e o acesso dos pacientes ao serviço ocorreu por meio de uma central telefônica com quatro linhas. Após triagem, a assistência a distância se dava pelo WhatsApp ou pela plataforma Teams. Esta semana, um novo levantamento das atividades deve ser realizado pela Gerência de Ensino e Pesquisa, para que se possa ter um relatório preciso dos atendimentos realizados ao longo de quatro meses.



Coordenador do projeto, Ângelo Melo avalia que o balanço do teleatendimento é positivo

Crédito: HULW - UFPB



Crédito: HULW-UFPB

## Criatividade marca Semana da Segurança do Paciente no HULW

*Ação educativa foi realizada pelo Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde*

Falar sobre segurança do paciente é essencial. Em tempos de pandemia, mais ainda. Pensando nisso, o Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde fez questão de promover no HULW um evento para celebrar o Dia Mundial da Segurança do Paciente, mesmo em um cenário adverso.

Realizada nos dias 16 e 17 de setembro, a ação foi coordenada pela chefe do Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde do HULW, Nadja de Azevedo Correia, e contou com muito engajamento, disposição e criatividade da equipe. “Diferentemente dos outros anos, quando o hospital podia realizar um evento com grande público, este ano estávamos impedidos de tomar qualquer iniciativa que gerasse aglomeração, devido ao coronavírus”, explicou Aleksandro da Rocha, enfermeiro da Unidade de Gerenciamento de Riscos Assistenciais.

Aleksandro Rocha acrescentou que, mesmo com a pandemia, a data foi marcada de forma simbólica no HULW. “Afinal nosso intuito é promover informações e sensibilização dos profissionais de saúde a respeito da segurança do paciente e da qualidade e fortalecimento da cultura de segurança do paciente no Hospital Universitário Lauro Wanderley. Deixamos nosso recado”, disse.

Durante a ação, foram distribuídos folders sobre protocolos de segurança do paciente já institucionalizados e houve sorteio de brindes. “Apesar da baixa adesão por parte dos profissionais, classificamos o evento como satisfatório. Pudemos também contar com a presença da reitora da UFPB, Margareth Diniz, e de coordenadores setoriais”, comentou a enfermeira Larycia Rodrigues, que integra o Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde. (Angélica Lúcio)